



**XXIX Congresso
Brasileiro de
Fruticultura**
I Feira de Tecnologia em Fruticultura
Brazil Fruits - X Prunus Sem Fronteiras
4 a 8 de agosto de 2025 • Campinas/SP

SISTEMAS DE CONDUÇÃO NO RENDIMENTO DE VINIFICAÇÃO E PERFIL ENOLOGICO DE VINHOS DA CV. SYRAH

Jessicka Fernanda Lopes de Camargo Cham¹; Marco Antonio Tecchio²; Leonardo Silva Campos³;
Giuliano Elias Pereira⁴; Sarita Leonel⁵; Marcelo de Souza Silva⁶; Julia Freitas Trezza⁷

¹Mestranda no Programa de de Pós-Graduação em Agronomia -Horticultura, FCA/UNESP. jessickacham22@gmail.com;

²Professor no Programa de de Pós-Graduação em Agronomia -Horticultura, FCA/UNESP. marco.a.tecchio@unesp.br;

³Doutorando no Programa de de Pós-Graduação em Agronomia -Horticultura, FCA/UNESP. leonardo.s.campos@unesp.br;

⁴Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. giuliano.pereira@embrapa.br;

⁵Professora no Programa de de Pós-Graduação em Agronomia -Horticultura, FCA/UNESP. sarita.leonel@unesp.br;

⁶Professor no Programa de de Pós-Graduação em Agronomia -Horticultura, FCA/UNESP. marcelo.s.silva@unesp.br;

⁷Graduanda no curso de Engenharia Agrônômica- Unesp/FCA. julia.trezza@unesp.br

A 'Syrah' destaca-se entre as principais cultivares utilizadas na elaboração de vinhos tintos no sudeste do Brasil. O êxito de um empreendimento vitícola está intimamente relacionado à escolha do sistema de condução a ser adotado, que influencia na qualidade da uva e conseqüentemente, no vinho. Objetivou-se avaliar a influência dos sistemas de condução no perfil enológico e no rendimento de vinificação de vinho finos tintos produzidas da cv. Syrah. Os tratamentos consistiram em três sistemas de condução: espaldeira, lira modulável nas angulações de 30° e 40°. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 3 sistemas de condução e 4 repetições. Os vinhos foram elaborados no laboratório de bebidas da Universidade Estadual Paulista (UNESP) da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), a partir de 20 kg de uvas da cv. Syrah enxertada no 'IAC 766', produzidas em vinhedo implantado na Fazenda Experimental de São Manuel. No vinhedo experimental, as videiras estavam espaçadas em 3,0 x 1,1 m, sendo irrigadas por gotejamento. Após a colheita das uvas, realizadas em 02/01/2025, avaliaram-se o rendimento da vinificação, em porcentagem, sendo obtido pela relação entre a massa fresca dos cachos na colheita com o volume final de vinho. Assim, obteve-se o rendimento da vinificação em litros planta-1 e hectare-1, além de teor alcoólico, acidez titulável (AT), acidez volátil e pH dos vinhos. Os sistemas de condução não influenciaram no rendimento porcentual dos vinhos elaborados, obtendo-se em média, 48,86 % de rendimento. Houve efeito significativo dos sistemas de condução no rendimento em L planta-1 e L ha-1, sendo que, vinhos elaborados de uvas conduzidas em lira modulável 30° apresentaram os maiores valores, sendo de, respectivamente, 2,05 e 6201,52 litros. As videiras conduzidas em lira modulável 30° apresentaram rendimento de vinificação (L planta-1 e L ha-1) 35,5% maior quando comparado as videiras conduzidas em espaldeira. No perfil enológico dos vinhos não foi observada diferença entre os sistemas de condução, apresentando valores médios de teor alcoólico, AT, acidez volátil e pH de respectivamente, 8,07%, 0,29 g L-1, 9,38 g L-1 e 3,61. Assim, o sistema de condução em lira modulável 30° se destacou por proporcionar maior rendimento de vinificação, sem comprometer o perfil enológico dos vinhos da cv. Syrah.

Termos para indexação: colheita de verão, qualidade, sistema de condução, vinificação, Vitis vinífera L.